

Coloração de frutos de ameixeira cv. Laetitia sob pulverização foliar com cálcio e boro em pré-colheita

**James M. O. Laconski¹; Marcos P. B. da Silva¹; Paulo H. da S. Nogueira²;
Renato V. Botelho³**

¹Bolsista PPGA Unicentro - Universidade Estadual do Centro Oeste – Campus Cedeteg, Alameda Élio Antonio Dalla Vecchia, 838, 85040167, Vila Carli, Guarapuava, PR. SC, e-mail: james-matheus@hotmail.com; ²Engenheiro Agrônomo, Faculdade do Centro do Paraná, Campus Julio Podolan, Av. Universitária, 85200000, Pitanga, PR. ³Prof. Dr. Agronomia/PPGA Universidade Estadual do Centro Oeste. Campus Cedeteg, Guarapuava, PR.

A ameixeira (*Prunus salicina*) é uma frutífera de clima temperado, considerada uma das frutas de caroço mais cultivada no mundo. A pulverização com cálcio e boro na floração e início da formação dos frutos é uma alternativa para promover melhor produtividade na cultura. Nesse sentido, o objetivo do estudo foi verificar o efeito da aplicação de cálcio e boro em pré colheita na cultura da ameixeira, em atributos de coloração da casca dos frutos. O experimento foi realizado em Guarapuava, PR em plantas de ameixeira cv. Laetitia, sob delineamento em blocos casualizados, com seis repetições, sendo cada repetição constituída por uma planta por unidade experimental. A pulverização foliar ocorreu em três momentos, os tratamentos consistiam em: Testemunha (sem aplicação), Cloreto de Cálcio (0,5%), Ácido Bórico (0,3%) e Cloreto de Cálcio + Ácido Bórico. Avaliou-se o ângulo Hue, Cromaticidade e a Luminosidade da casca dos frutos com auxílio de colorímetro, no momento da colheita. A cromaticidade da casca dos frutos se mostrou inferior com o uso do cloreto de cálcio (22,81), enquanto que os demais tratamentos foram iguais a testemunha (sem aplicação). O ângulo Hue superior foi obtido com o ácido bórico (29,61°) e cloreto de cálcio (35,03°), os quais foram iguais entre si. Já na associação cloreto de cálcio + ácido bórico e testemunha, as médias foram iguais entre si e inferior em relação aos demais, demonstrando que frutos com a associação entre os tratamentos e a testemunha contribuem para coloração mais avermelhada. Já a luminosidade dos frutos foi superior com o uso do cloreto de cálcio (50,98), enquanto que as inferiores ocorreram com a testemunha, que evidenciou 43,2 e na associação cloreto de cálcio + ácido bórico (43,95). Os resultados demonstram que a adoção das fontes de cálcio e boro, podem retardar o processo de amadurecimento do fruto, uma vez que a concentração do elemento corante (cromaticidade) foi menor e Hue maior se comparado à testemunha (sem aplicação).

Palavras-chave: *Prunus salicina*, luminosidade, cromaticidade.